

O que significa fazer a diferença no mundo?



Cada escolha que fazemos na vida vem acompanhada de uma série de renúncias. E eu mesmo ao redigir este artigo optei por algumas sentenças e desapeguei de outras tantas. Não podemos mais vislumbrar grandes conquistas e efetivas transformações na humanidade enquanto estivermos adotando uma postura fragmentada do nosso ser. Fica difícil imaginar uma pessoa bem sucedida profissionalmente e totalmente fracassada em sua vida pessoal, social, espiritual e emocional. Somos antes de tudo Seres em evolução que buscam um sentido maior do que simplesmente a satisfação momentânea dos nossos sentidos.

O que devemos realizar em nossa vida para estarmos efetivamente Fazendo a Diferença?

Refletir sobre este tema é algo que inevitavelmente nos coloca num estado de auto-investigação.

É um convite ao exercício da introspecção onde confrontamos nossas ações e seus respectivos resultados, entretanto, tenho observado que muitas pessoas ao se questionarem a esse respeito acabam por gerar um pequeno desconforto e um pouco de ansiedade pela percepção equivocada sobre o assunto.

É muito comum, a idéia central do “Fazer a diferença” remeter nossas expectativas mentais a construção de grandes obras, grandes realizações. Automaticamente fazemos correlações com as pessoas que temos como modelo de conduta e de sucesso. Então fazer a diferença pode exigir um esforço tamanho que acabamos deitados na rede esperando a vontade passar, pois afinal, erradicar a fome do planeta, descobrir a cura do câncer ou ganhar um prêmio Nobel são tarefas que exigem tamanha dedicação e entrega que preferimos deixar esta idéia de fazer a diferença para os diferenciados... Puro engano, grande equívoco!

Certa vez Mahatma Gandhi pronunciou a seguinte frase para os seus seguidores: **“Você deve ser a mudança que deseja ver no mundo”**...

Esta simples frase carrega na sua essência o sentido central do fazer a diferença no mundo e remete a um dos pilares principais da Educação em Valores Humanos que é o princípio do Dharma- O caminho da retidão e da coerência entre pensamento, palavra e ação.

O que determina se estamos cumprindo nossa tarefa (de fazer a diferença) não é tanto o que fazemos, e sim como fazemos.

Você não precisa fazer nada de excepcional, mas sim realizar suas tarefas com sua marca pessoal, a tal coerência citada anteriormente. Basta refletirmos sobre a frase de Gandhi e transformarmos nossas ações em reflexos de nossos valores e de nossos ideais, desta forma acabamos por contagiar outras pessoas, afinal, toda mudança do coletivo nasce de uma ação individual, ou seja, a mudança precisa ocorrer primeiramente no indivíduo para depois se manifestar na coletividade.

E justamente por esta razão que temos muita responsabilidade em cada um dos nossos atos e conseqüentemente com a mudança que desejamos ver acontecendo no mundo.

Refleta sobre isso e comece a fazer a diferença no mundo a partir desse instante.

Como? Muito simples. Seguindo estes três passos:

1. Esteja 100% focado no que você estiver realizando. Nosso potencial de transformação e de criação encontra-se somente no momento presente, mas comprometemos nossos resultados por ficarmos dispersos entre o passado (arrepentimentos, culpas) e o futuro (preocupações, medos). Nossa mente divide-se entre memória e imaginação e nesse jogo ficamos perdidos e aprisionados em nossos pensamentos saudosos e arrependidos vinculados a memória ou ficamos divagando e criando castelos no ar envoltos pela nebulosa imaginação que muitas vezes distorce a realidade no processo de comparação de padrões e crenças limitantes.

2. Aceite a diversidade humana e respeite as diferenças. É preciso que adotemos uma postura de respeitabilidade quanto às diferenças. Deixe o outro ser diferente de você. Cada encontro é sagrado e se estivermos abertos podemos aprender profundas e enriquecedoras lições com todas as pessoas que cruzam nosso caminho.

3. Coloque significado na vida das pessoas. O nosso papel enquanto seres que fazem a diferença, não é o de somente oferecermos o que temos de melhor (talentos e dons), mas sim o de despertar em cada pessoa que cruza o nosso caminho o que possui de melhor. Lembre-se:

As Pessoas esquecerão o que você disse.
Ou esquecerão o que você fez.
Mas, Jamais esquecerão
como você as fez SENTIR”.

Wilson Verissimo Calé.
www.wilsoncale.com.br

